

## Questões teóricas, formativas, políticas sobre a leitura literária e sua prática em contextos educacionais: um mapeamento de pesquisas

### Identificação:

Grande área do CNPq.: Ciências Humanas

Área do CNPq: Educação

Título do Projeto: Questões teóricas, formativas, políticas sobre a leitura literária e sua prática em contextos educacionais: um mapeamento de pesquisas.

Professor Orientador: Maria Amélia Dalvi

Estudante PIBIC/PIVIC: Monick Pereira de Araújo dos Santos

**Resumo:** *Este subprojeto de Iniciação Científica trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfico-documental que reuniu um número substancial de estudos prévios realizados pelo grupo de pesquisa Literatura e Educação. Objetivamos a estudar o perfil sócio-econômico-cultural de estudantes dos cursos de licenciatura da Ufes levando em conta os dados produzidos pelo Programa de Cooperação Acadêmica (Procad/Capes) entre a UFES, a Unesp e a UPF-RS, em andamento no período 2012-2018. Em seguida, realizamos uma sistematização dos resultados das pesquisas sobre as questões teóricas/formativas/políticas e sobre as questões empíricas da leitura literária já desenvolvidas pelo grupo de pesquisa. Isso nos permitiu fazer um balanço da trajetória do grupo e a detecção de potencialidades futuras, como por exemplo, a pesquisa de Iniciação Científica 2018/2019 - Os gêneros jornalísticos presentes no “Joca- Jornal da Criança e do Adolescente” e a formação do leitor crítico - na área de leitura e literatura em meios midiáticos.*

**Palavras chave:** *Educação literária. Leitura literária. Pesquisa.*

### 1 – Introdução:

Este estudo de Iniciação Científica intitulado “Questões teóricas, formativas, políticas sobre a leitura literária e sua prática em contextos educacionais: um mapeamento de pesquisas” concerne em uma pesquisa de metodologia qualitativa e bibliográfico-documental. Está vinculado aos trabalhos produzidos pelo grupo de pesquisa *Literatura e Educação*, coordenado pela professora Dr<sup>a</sup> Maria Amélia Dalvi.

A apropriação do hábito de leitura literária promove ascensão social produzida pelo conhecimento construído no indivíduo através da decodificação dos sentidos estabelecidos, não só na literatura, mas em todas as práticas culturais, concordando com as reflexões bourdiebianas:

[...] todas as práticas culturais (frequência dos museus, concertos, exposições, leituras, etc.) e as preferências em matéria de literatura, pintura ou música, estão estreitamente associadas ao nível de instrução (avaliado pelo diploma escolar ou pelo número de anos de estudo) e, secundariamente, à origem social (BOURDIEU, 2015).

No entanto, ainda segundo o sociólogo Pierre Bourdieu, para que um indivíduo se torne um cidadão e que possua a destreza de decodificação dos sentidos das obras culturais, é fundamental que ele entenda o

“código” utilizado na transmissão desta essência produtora de “origem social”. As escolas de todos os níveis de conhecimento e as universidades são algumas das instituições sociais que possuem a responsabilidade de ensinar este “código” para a população. Entretanto, pelas pesquisas realizadas sobre a formação de docentes, por exemplo, nas narrativas produzidas por alunos do curso de Licenciatura em Letras na Universidade Federal do Espírito Santo no ano de 2011 observa-se que:

[...] ao longo da formação docente inicial, nossos estudantes “aprendem” que sua formação é ruim, é insuficiente, é desarticulada do campo de trabalho, etc., o que, descontado o descompasso entre a idealização dos ingressantes e a experiência efetivamente vivida pelos concluintes, contribui para a avaliação negativa dos finalistas (DALVI, 2011, p. 191).

Posteriormente, em 2014, no Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia “Dos documentos oficiais dos cursos de Letras Português e Pedagogia: Leitura, literatura e materiais didáticos”, da autora Josineia Sousa da Silva, verifica-se que a matriz curricular e os ementários dos cursos de Pedagogia e Letras Português da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo - são insuficientes quanto a formação dos docentes nas competências de leitura e práticas pedagógicas. No curso de Pedagogia a quantidade de disciplinas voltadas para a literatura é demasiadamente insatisfatória. O que se torna paradoxal quando comparado aos documentos governamentais que sustentam a importância de formar profissionais competentes nestas práticas pedagógicas.

O tema estudado foi escolhido devido às argumentações anteriores e sobretudo pelos índices insatisfatórios sobre a população de leitores brasileiros que são retratados nas pesquisas recentes (FAILLA, 2016). Visto que a formação de leitores críticos está relacionada diretamente à cidadania, infere-se a importância de aumentar a quantidade e a qualidade de leituras da população brasileira. Utilizamos como *corpus* para esta pesquisa os trabalhos do grupo de pesquisa *Literatura e Educação*, no período dos anos de 2012 a 2018, pois eles corroboram com estes resultados e mostram o impacto da insuficiente formação literária de profissionais de licenciatura. A partir dessas informações, sistematizamos e catalogamos esses dados em 8 (oito) categorias, que são elas: os gêneros e áreas das pesquisas; palavras-chaves; gênero dos autores; número de páginas; orientações teórica e metodológica e, abordagens sócio-histórico-cultural. A análise das categorias teve o objetivo de traçar as temáticas relacionada à leitura, literatura, formação de leitores e práticas/materiais didáticos que foram estudadas pelos autores do grupo de pesquisa.

## **2 – Objetivos**

Os objetivos desta pesquisa inicial compreendem em (1) localizar todos os estudos que constituem o corpus; (2) disponibilizar os arquivos eletrônicos dos estudos no site do grupo de pesquisa; (3) ler todos os estudos, fazendo apontamentos e produzindo resenhas, seguindo eixos temáticos; (4) sistematizar em um único relatório o conjunto desses apontamentos e resenhas, indicando as conclusões gerais, os achados, desvios e pontos que requerem aprofundamento por meio de novos estudos; (5) entrevistar alguns autores considerados chave, em face das conclusões obtidas desse processo de sistematização de resultados. E (6) cotejar os resultados de nossa análise à leitura que os próprios autores fazem de seus trabalhos. Estas

finalidades específicas resumem-se em mapear, ler e sistematizar criticamente as pesquisas concluídas no âmbito do grupo de pesquisa *Literatura e Educação* sobre: a) aspectos teóricos/formativos/políticos concernentes à leitura literária; e b) sobre práticas escolares com a leitura literária.

### **3 – Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, bibliográfico-documental do tipo estudo de caso, em que as análises direcionaram a trajetória do grupo de pesquisa *Literatura e Educação* por estudos relacionados à leitura literária. Consiste no levantamento bibliográfico do *corpus*, totalizando 28 trabalhos finalizados e defendidos no período dos anos de 2012 a 2018. Dentre eles, trabalhos de Iniciação Científica em Educação e em Linguagens; Trabalhos de Conclusão de Curso em Pedagogia e em Letras; Dissertações de Mestrado em Educação e em Letras; e Teses em Letras. Sistematizamos os dados reunidos sobre o *corpus* formado, catalogamos estes dados em tabelas e gráficos, e comparamos as narrativas das respostas ao questionário semi-estruturado aplicado aos autores considerados chaves desta pesquisa. Durante o tempo de desenvolvimento das análises e sistematizações, participamos das reuniões mensais do grupo de pesquisa, e do *Colóquio de Literatura e Educação* em 2017/02. Segundo André (2013), uma pesquisa qualitativa abarca a realidade como um processo construído socialmente pelas partes envolvidas. Nossa pesquisa se configura como estudo de caso, pois de acordo com André (2013):

[...] os estudos de caso podem ser instrumentos valiosos, [...] possibilita descrever ações e comportamentos, captar significados, analisar interações, compreender e interpretar linguagens, estudar representações, sem desvinculá-los do contexto e das circunstâncias especiais em que se manifestam. Assim, permitem compreender não só como surgem e se desenvolvem esses fenômenos, mas também como evoluem num dado período de tempo (ANDRÉ, 2013, p.97).

Como instrumentos de coleta/produção de dados, elegemos: análise bibliográfico-documental – a partir dos relatórios finais de pesquisa (TCC's, monografias, dissertações e teses); diário de bordo - para registros dos acontecimentos importantes da pesquisa; entrevistas abertas - para atingir opiniões e experiências mais gerais e amplas. Assim, esperamos flagrar a tríade teoria/discurso/prática docente dentro do conjunto de pesquisas que investigamos.

### **4 – Resultados e Discussão:**

Levando em consideração a atuação da literatura e da leitura na formação de leitores críticos desencadeando na formação de cidadania dos docentes e discentes, reunimos os trabalhos realizados pelos membros do grupo de pesquisa *Educação e Literatura*, no período dos anos de 2012 a 2018, com a finalidade de sistematizar os dados encontrados sobre questões teóricas/formativas/políticas e questões empíricas da leitura literária. O *corpus* analisado totaliza-se em 28 trabalhos finalizados e apresentados, dos trabalhos propostos inicialmente no subprojeto, 5 (cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso em Pedagogia não foram localizados diretamente com os autores, devido ao término da participação no grupo de pesquisa e a dificuldade de comunicação, também não foram encontrados no acervo disponível no

Colegiado de Pedagogia. No entanto, inserimos outros trabalhos que foram finalizados e defendidos após a submissão do subprojeto de pesquisa. Catalogamos os dados encontrados dentro dos tópicos de gêneros e áreas das pesquisas; palavras-chaves; gênero dos autores; número de páginas; orientações teórica; metodológica e abordagens sócio-histórico-cultural. Desta forma, respectivamente, os gráficos e tabelas subsequentes materializam as análises no que tange à esses tópicos de investigação.

A primeira questão, topicalizada anteriormente, trata dos gêneros que incorporam o *corpus* analisado nesta pesquisa de Iniciação Científica.

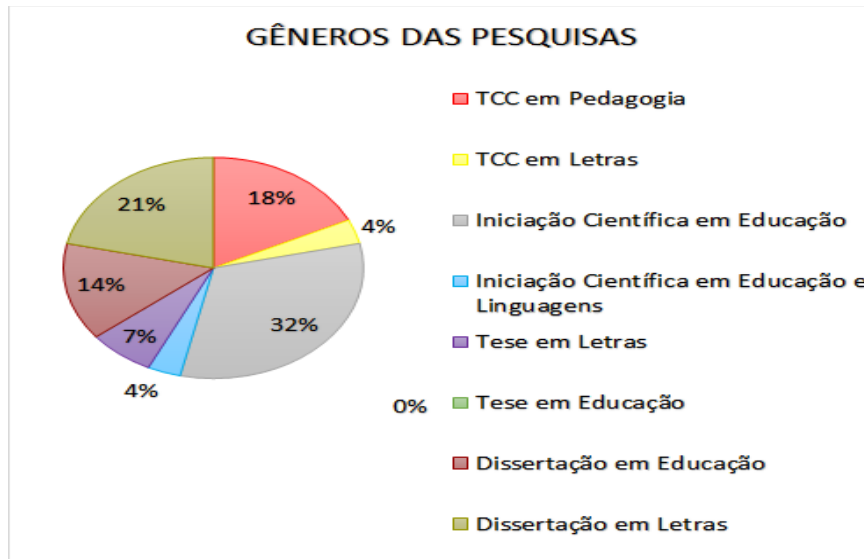


Gráfico 1. Primeiro tópico analisado: gêneros das pesquisas.

Observa-se no gráfico 1, as porcentagens dos gêneros das pesquisas, as quais foram geradas da totalidade de 28 trabalhos que dividem-se em: 5 (cinco) TCCs em Pedagogia - Trabalhos de Conclusão de Curso em Pedagogia - 1 (um) TCC em Letras - Trabalho de Conclusão de Curso em Letras- 9 (nove) pesquisas de Iniciação Científica em Educação, que compreende os cursos de Letras Português, Francês e Inglês, 1 (uma) pesquisa de Iniciação Científica em Educação e Linguagens, 2 (duas) Teses de Doutorado em Letras, 4 (quatro) Dissertações de Mestrado em Educação e 6 (seis) Dissertações de Mestrado em Letras. Conforme a separação por gêneros dos trabalhos envolvidos no grupo de pesquisa, podemos deduzir que há uma procura equivalente, tanto nos trabalhos de Iniciação Científica e nos Trabalhos de conclusão de Curso - que representam a entrada no campo de pesquisa - quanto nas áreas de pós-graduação - que contemplam um modelo de pesquisa mais desenvolvido. Isso garante uma interação favorável à pesquisa, pois a relação de vários níveis de conhecimento - graduandos e pós-graduandos - assegura uma comunicação de interdiscursos pelas diferentes experiências, que favorecem à progressão destes estudos. Outro fator em destaque é a ausência de teses defendidas na área da Educação e a pequena quantidade defendida na área de Letras - 2 (duas) - neste intervalo de tempo.

Desse montante, classificamos em áreas de pesquisa de acordo com as características teóricas, metodológicas e de objeto de estudo:

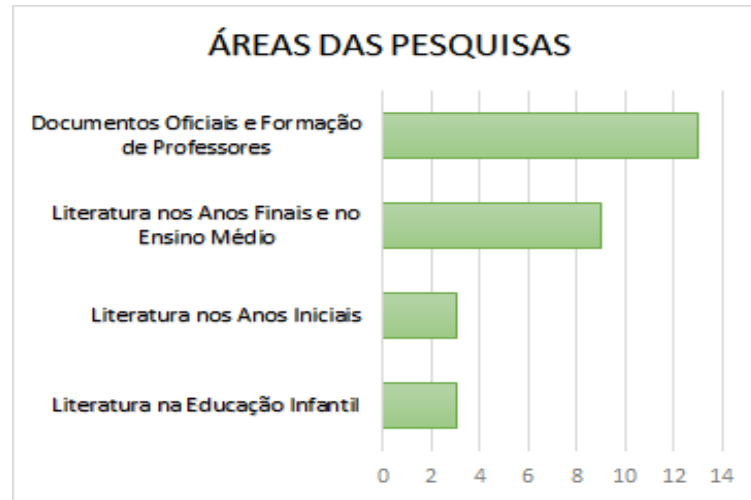


Gráfico 2. Segundo tópico analisado: áreas das pesquisas.

O *corpus* foi subdividido em 13 trabalhos compondo a área dos *Documentos Oficiais e Formação de Professores*, 9 (nove) trabalhos em *Literatura nos Anos Finais e no Ensino Médio*, 3 (três) trabalhos sobre a área de *Literatura nos Anos Iniciais*, e por fim, 3 (três) trabalhos que incorporam a *Literatura na Educação Infantil*. Desse gráfico 2, podemos observar que a maior quantidade de trabalhos está concentrada nas áreas dos *Documentos Oficiais e Formação de Professores* e na *Literatura nos Anos Finais e no Ensino Médio*. Com isso, verificamos a preferência dos autores por estas áreas que envolvem pesquisas bibliográficas e estudos de campo. Abarcando as informações antecedentes levantadas, estabelecemos uma conexão pertinente à análise destas pesquisas.

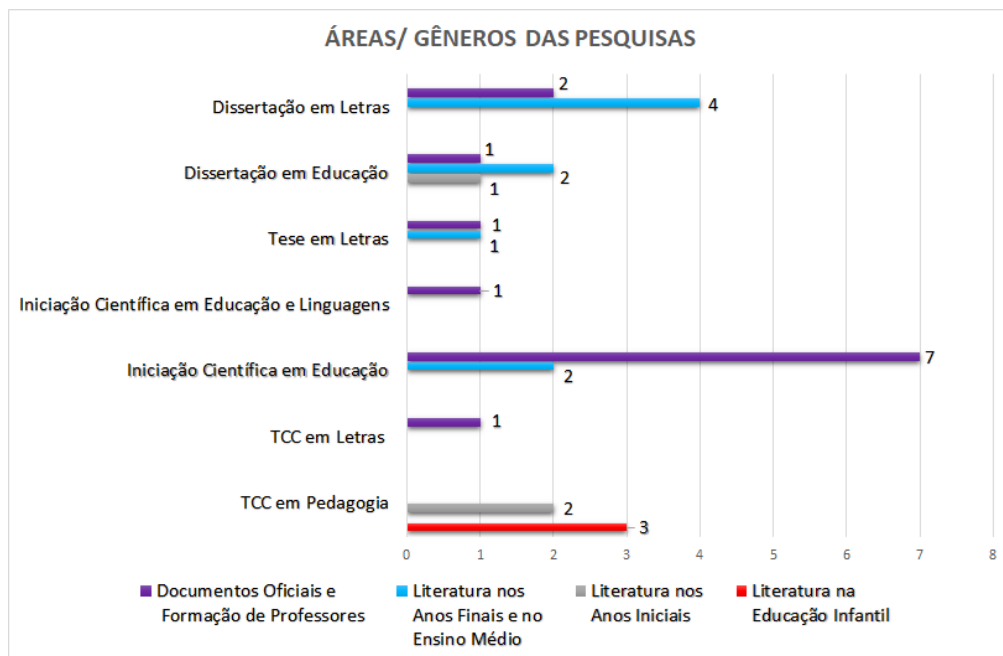


Gráfico 3. Conexão dos gráficos 1 e 2: áreas/ gêneros das pesquisas.

Sobre esta perspectiva, as deduções anteriores são esclarecidas devido a grande quantidade de trabalhos envolvidos na área dos *Documentos Oficiais e Formação de Professores*, por se tratar de trabalhos de Iniciação Científica que tendem a ser os primeiros contatos dos graduandos com a prática de pesquisa.

Estes trabalhos foram desenvolvidos de acordo com a metodologia bibliográfico-documental sobre documentos oficiais municipais e/ou federais e materiais didáticos, destacando a formação de docentes nas práticas literárias pessoal e/ou profissional. Outro elemento importante na leitura deste gráfico 3 é o agrupamento das áreas de *Literatura nos Anos Iniciais* e *Literatura na Educação Infantil* em Trabalhos de Conclusão de Curso em Pedagogia, uma vez que essas áreas representam a atuação dos autores em formação nos Cursos de Pedagogia. Assim como as áreas de *Literatura nos Anos Finais e no Ensino Médio* apresentam a quantidade de 4 (quatro) trabalhos de Dissertação em Letras defendidos, por representarem a atuação profissional dos autores especializados em Letras.

Em sequência, os resultados no quesito *palavras-chaves* foram os mais diversos. No entanto, para atender aos requisitos de leitura literária e suas práticas nos cenários educacionais, direcionamos a demanda pelas expressões: Literatura; Leitura; Formação de Leitor(es); Formação de Professores; Prática; Didático(s) - referência aos materiais e livros didáticos - e Educação.

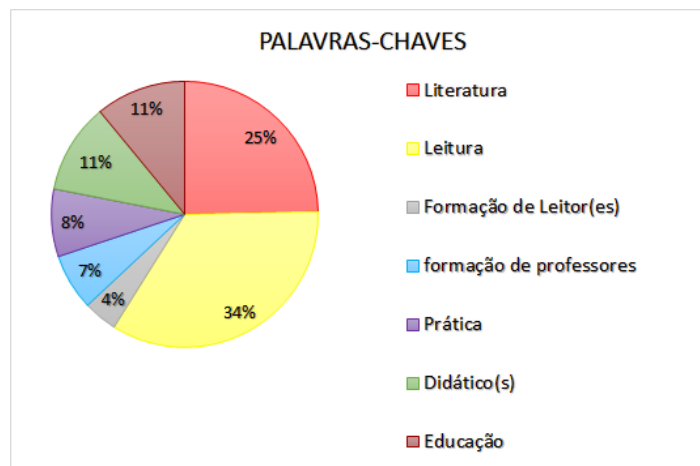


Gráfico 4. Terceiro tópico analisado: palavras-chaves.

As porcentagens do gráfico 4 representam a quantidade de repetições das palavras: “Leitura” em 25 vezes; “Literatura” em 18 vezes; “Didático(s)” e “Educação” em 8 (oito) vezes; “Prática” em 6 (seis) vezes; e os compostos “Formação de Professores” em 5 (cinco) vezes e “Formação de Leitor(es)” em 3 (três) vezes. Observamos que as palavras-chave “Leitura” e “Literatura” aparecem, em maioria, em trabalhos de Iniciação Científica, enquanto as palavras-chave “Formação de Professores”, “Formação de Leitor(es)” e “Prática” aparecem, em maioria, nos trabalhos de pós-graduação e TCCs. Isso nos revela que os trabalhos em nível de Iniciação Científica se concentram em análise de documentos oficiais (pesquisa bibliográfico-documental), ao passo que os demais trabalhos relacionam “Leitura” e “Literatura” com a prática docente e formação de professores e leitores (pesquisa de campo).

A respeito de os gêneros dos autores, optamos por enfatizar esta informação já mensurada anteriormente nos trabalhos de Maria Amélia Dalvi, Ana Karen Costa Batista e Tallita Braga Plaster na junção “Leitura, Estudantes de Licenciatura e Indicadores sócio-econômico-culturais: dados preliminares de uma pesquisa” – subprojeto de iniciação científica do grupo de *Literatura e Educação* pertencente à área de *Documentos Oficiais e Formação Docente* - na qual mostra que 82,4% dos investigados dos cursos de

graduação de Letras e Pedagogia responderam como opção feminino para quesito gênero no questionário aplicado pelos pesquisadores.

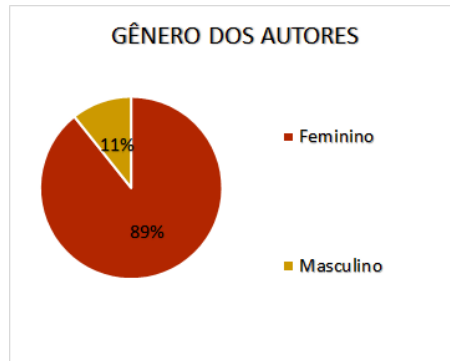


Gráfico 5. Quarto tópico analisado: gênero dos autores.

Em relação a estas novas referências, ainda encontramos predominância de autores que intitulam-se do gênero feminino, totalizando 25 trabalhos (89%), contra apenas 3 (três) trabalhos em que os autores se correspondem ao gênero masculino.

Acerca do quinto tópico considerado, a quantidade de páginas, separamos em três categorias de acordo com os respectivos gêneros das pesquisas:

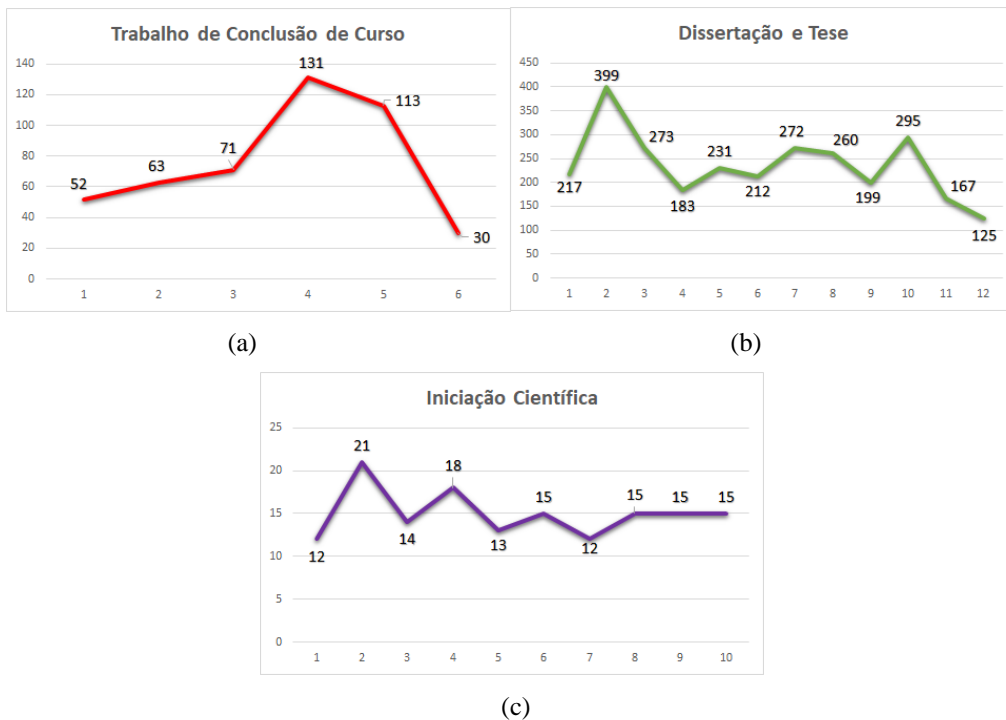


Figura 1. Quantidade de páginas dos trabalhos analisados, onde são apresentados (a) os Trabalhos de Conclusão de Curso, (b) os trabalhos de Dissertações e Teses e (c) os trabalhos de Iniciação Científica.

Dos *Trabalhos de Conclusão de Curso* (a) somados os 5 (cinco) em Pedagogia e 1 (um) em Letras encontram-se no intervalo de 30 à 131 páginas. Nos trabalhos de Dissertações de Mestrado divididos em 4 (quatro) em Educação e 6 (seis) em Letras, com 2 (duas) Teses de Doutorado em Letras - totalizando *Dissertação e Tese* (b) em 12 trabalhos - constata-se um intervalo de 125 à 399 páginas. Já nos trabalhos

de *Iniciação Científica* (c), 9 (nove) trabalhos na área de Educação e apenas 1 (um) na área de Educação e Linguagens, que compõem o intervalo de 12 à 21 páginas. Vemos que o gráfico (c) *Iniciação Científica*, apresenta maior regularidade quanto ao número de páginas.

Dos resultados encontrados quanto às *Orientações Teóricas*, *Metodológicas* e as *Abordagens sócio-histórico-cultural*, verifica-se que a maioria - 17 trabalhos - empregou as *Orientações Teóricas* - Gráfico (a) da Figura 2 - sugeridas pelo grupo de pesquisa *Educação e Literatura*, 7 (sete) trabalhos seguiram as sugestões e acrescentaram outros teóricos, e apenas 4 (quatro) trabalhos optaram por seguir uma bibliografia integralmente distinta das recomendadas. A respeito disso, observa-se a coesão das contribuições dos autores deste grupo de pesquisa no mesmo propósito e linha teórica. Dessa forma, entende-se que há trocas de informações na construção dos estudos envolvidos. Isso testifica-se nas reuniões mensais e semestrais - este último em formato de colóquios de apresentações - que promovem este ambiente de discussão acadêmica.

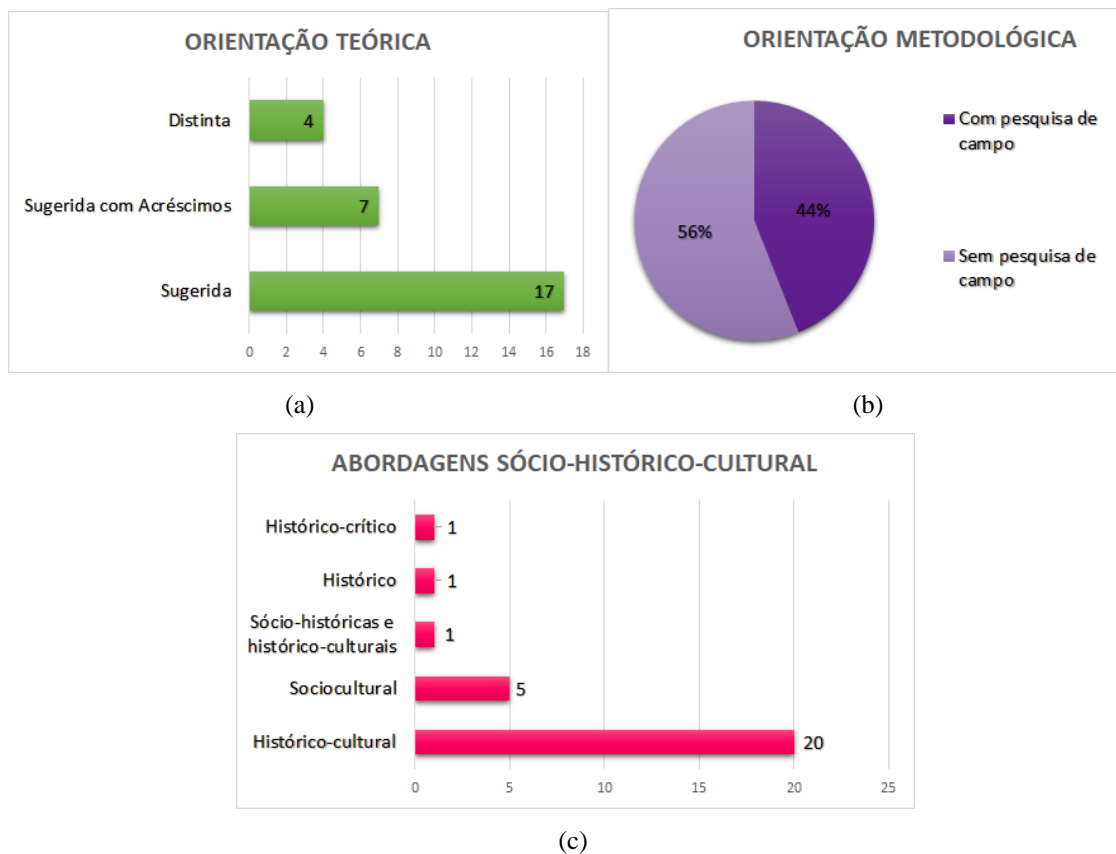


Figura 2. Nos gráficos são apresentados (a) as Orientações Teóricas, (b) as Orientações Metodológicas e (c) as Abordagens Sócio-histórico-cultural que correspondem aos tópicos seis, sete e oito catalogados.

Já nas *Orientações Metodológicas* - Gráfico (b) da Figura 2 - localizamos uma grande variedade: etnográfico; pesquisa de campo; pesquisa-ação, exploratório e comparativo; bibliográfico-documental; quantitativo; qualitativo; quanti-qualitativo; estudo de caso e grupo focal. Como muitas destas metodologias foram aplicadas de forma intrínseca, optamos por partir da dualidade de *Com e Sem Pesquisa*



*de Campo* para atingir um propósito mais específico. O resultado pode ser considerado em equilíbrio devido a pequena diferença entre os dados apresentados, já que 14 trabalhos utilizaram metodologias *Sem Pesquisa de Campo* e 11 trabalhos *Com Pesquisa de Campo*.

Ainda nesta parte de análise dos dados catalogados e sistematizados, nas *Abordagens sócio-histórico-culturais* - gráfico (c) da figura 2 - , predomina o histórico-cultural com 20 abordagens, em seguida, 5 (cinco) abordagens sócio-cultural, e uma abordagem para: a junção de sócio-histórico e histórico-cultural; o histórico e o histórico-crítico.

Em sequência, elaboramos e aplicamos um questionário aos autores chaves desta investigação, com as seguintes perguntas: (a) Qual foi a motivação inicial para participação do grupo? (b) Quando efetivou-se membro do grupo? Se saiu, quando? (c) A motivação inicial manteve-se durante este período de participação? (d) Houve alteração de objeto de estudo durante este tempo? (e) Como foi a sua trajetória de pesquisa?

A finalidade destas indagações foi de conseguir narrativas a respeito da participação destes autores durante o período que estavam no grupo de pesquisa. Foram enviados os questionários via correio eletrônico para 6 (seis) membros/ex-membros, mas obtivemos retorno de 3 (três) autores. Destes, todos responderam a pergunta (a) por meio de afinidade com as temáticas abordadas no grupo de pesquisa. Na resposta à pergunta (b), uns entraram no grupo pela Iniciação Científica e outros já no Programa de Pós-graduação e os que estão temporariamente afastados das atividades do grupo têm pretensão de retornar. Sobre a pergunta (c) dois autores responderam que não alteraram o objetivo inicial, o outro respondeu que sim, mas que paralelamente ao objetivo inicial seguiu trajetórias diversas durante sua formação. Já quanto ao objeto de estudo (d), todos os autores alteraram e/ou aprofundaram seus temas mas sempre relacionados a literatura e leitura. Por fim, quanto às trajetórias dos autores (e), todos enfatizaram o crescimento acadêmico durante o período que estiveram/estão no grupo de pesquisa e das contribuições dos seus próprios trabalhos para o desenvolvimento do grupo.

Finalizando os objetivos desta pesquisa, reunimos todos os trabalhos e disponibilizamos no site do grupo de pesquisa de *Literatura e Educação* para todos que têm acesso a internet, possam se beneficiar de alguma forma pelo estudo/leitura destes trabalhos.

## **5 – Conclusões:**

Concluimos este trabalho enfatizando os resultados encontrados e analisados sobre as sistematizações dos dados categorizados e das narrativas produzidas pelos autores chaves. Concordamos que a relação entre graduandos iniciantes na pesquisa e pós-graduandos mais experientes, promove uma comunicação de interdiscursos, e isso favorece à progressão e consolidação destes estudos. A respeito das pesquisas iniciantes, observamos uma grande quantidade de trabalhos realizados na área dos *Documentos Oficiais e Formação de Professores*, que justifica-se devido ao primeiro contato dos graduandos que ingressam na pesquisa de Iniciação Científica com os parâmetros que balizam a pesquisa. No primeiro contato com a investigação, a preferência destes autores por uma metodologia bibliográfico-documental é proporcionada pela escolha dessa área, que estuda os documentos oficiais governamentais, também ementários dos cursos de licenciaturas e materiais didáticos. A segunda área mais requisitada pelos

membros do grupo de pesquisa é a de *Literatura nos Anos Finais e no Ensino Médio*. Em razão da predominância dos autores formados e especializados em Letras, que é compatível com a atuação profissional destes docentes. Isto também ocorre com a concentração dos profissionais de Pedagogia nas áreas de *Literatura nos Anos Iniciais* e *Literatura na Educação Infantil*.

Atestamos a constância da linha de pesquisa do grupo de *Literatura e Educação* através das repetições de 25 vezes da palavra-chave “Leitura” e 18 vezes da palavra “Literatura”, considerando a ocorrência em 28 trabalhos. Do mesmo modo, houve maior quantidade de trabalhos que seguiram as orientações teóricas em consonância com os estudos do grupo. Estes exemplos de dados catalogados da nossa análise mostram que os autores estão em concordância com as propostas previamente estabelecidas. Um exemplo de continuidade das pesquisas já finalizadas com os dados encontrados nesta pesquisa é o tópico de gênero dos autores, no qual já fora constatado nas análises de Maria Amélia Dalvi, Ana Karen Costa Batista e Tallita Braga Plaster no trabalho “Leitura, Estudantes de Licenciatura e Indicadores sócio-econômico-culturais: dados preliminares de uma pesquisa”, mostrando que cerca de 82,4% dos graduandos em Letras e Pedagogia, no total de 455 entrevistados na Universidade Estadual Paulista (UNESP, campi de Marília, Presidente Prudente e Assis), na Universidade de Passo Fundo (UPF) e na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) responderam como opção feminino para quesito gênero no questionário aplicado. Em uma amostra menor, esta pesquisa mostra que este cenário se estende para o campo da pesquisa nestas áreas de conhecimento.

Todos os resultados e deduções apresentados nesta pesquisa são singelos se considerarmos o montante do *corpus* analisado. Mas são relevantes pela consistência do grupo de pesquisa que possui mais de 6 (seis) anos de atuação e contribuição tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa através dos colóquios organizados e efetivados em diferentes municípios do estado do Espírito Santo.

Por intermédio destas análises podemos ter um panorama dos trabalhos desenvolvidos neste período de 2012 a 2018, possibilitando novas alternativas de estudo. Assim como uma das dissertações estudadas – Leitura literária de alunos do campus São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo frente às tecnologias de informação e comunicação contemporânea, de Rossanna dos Santos Santana Rubim - auxiliou na escolha temática da pesquisa de Iniciação Científica “Os gêneros jornalísticos presentes no ‘Joca- Jornal da Criança e do Adolescente’ e a formação do leitor crítico” de 2018/2019.

## 6 – Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, Marli O que é um estudo de caso qualitativo em Educação? **Educação e Contemporaneidade** – Revista FAEEBA, vol 22, n. 40, julh/dez 2013, p.95-104.

DALVI, Maria Amélia. O perfil do professor que ingressa e que se forma no curso de Letras-Português na Universidade Federal do Espírito Santo. **SIGNUM: Estud. Ling.**, Londrina, n. 14/1, p. 173-193, jun. 2011.

\_\_\_\_\_; BATISTA, Ana Karen; PLASTER, Tallita Braga. Leitura, estudantes de licenciatura e indicadores sócio-econômico-culturais: dados preliminares de uma pesquisa. **Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE.UFES**, v. 44, p. 170-193, 2016.

FAILLA, Zoara (Org.). **Retratos da Leitura no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2016. 296 p.

SILVA, Josineia Sousa da; DALVI, Maria Amélia. **Dos documentos oficiais dos cursos de Letras e Pedagogia: leitura, literatura e materiais didáticos**. 2014. 27 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.